TECNOLOGIA

Postado em 28/11/2013

Autopsia digital dispensa bisturi



O primeiro escâner em 3D da Grã-Bretanha permite a realização de autópsias digitais sem a necessidade de cirurgias invasivas.

Segundo o especialista forense Peter Vanezis, o corte é feito virtualmente, e é possível passar pelas camadas de tecido, ver os ossos e os órgãos, exatamente como em uma autópsia, mas sem fazer um corte.

O equipamento permitirá que familiares tenham a opç \tilde{a} o de escolher entre um procedimento convencional e uma autópsia digital, que deverá custar cerca de \mathbf{R} \$ 1,9 \mathbf{mil} .

Alguns acadêmicos, porém, estão céticos em relação à precisão do aparelho, e dizem que as imagens não conseguem comprovar as causas mais comuns de morte.

Apesar das críticas, os envolvidos no projeto acreditam que a autópsia digital venha a ser uma boa opção para comunidades que contestam o procedimento por motivos religiosos ou familiares que resistem à ideia de que o corpo de um ente morto seja cortado e aberto.

Fonte: BBC